



PUBLICAÇÃO SEMANAL

6 DE AGOSTO DE 1908

II ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$50 reis.
 Redacção e administração, Rua Velha Botão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis
 Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 100

A CRISE AGRICOLA

É com o maior dos regosijos que hoje este jornal, representando a voz unanime de todo o concelho, vem, nas mais despreziosas palavras de gratidão, pagar um tributo de justiça, a quem tanto do coraço a merece.

É desnecessario sombrear com as negras côres da fome o quadro desolador da crise agricola em que se encontra envolvido todo o paiz.

É de todos conhecido o lamento de indigencia que das mais sertanejas terras o povo tem levantado; Espozende não podia eximir-se a esta desolação fatal, porque já de ha muito o preço dos cereaes, especificadamente o do milho, tinha subido a uma quantia fabulosa.

Ao passo, porem, que outras terras conseguiam ser attendidas á custa de mil represalias, empregando por vezes o argumento soberano, mas justo, da força popular, Espozende, sem chegar a esses extremos de miseria, teve logo um desinteressado patrono, que pouco a pouco comeo e continua a attenuar tão grande crise. Referimo-nos ao muito digno Administrador d'este concelho, o Ex.^{mo} e Rev. Snr. Padre Manoel Martins Giesteira. S. Ex.^o, ao vêr este povo ameaçado d'uma grande crise que ainda hoje em parte nos avassalla, conseguiu com a sua prestigiosa influencia pessoal e politica, que se importasse milho, que rapidamente foi vendido ao preço já mais exi-

guo de 580 reis, o alqueire para o consumo d'este concelho. Não contente com este esforço, só proprio d'um amigo sincero d'este concelho, S. Ex.^o mais obteve ainda a importação para muito breve de dois wagons, contendo 20:000 kilos de milho, para serem vendidos aos mais necessitados.

Este facto, que em si pouco poderá valer a espiritos mais tacanhos, tem uma alta significação para quem souber que são centenas de milhares de portuguezes a pedirem pão, que ainda não chegou a muitos d'elles; quando se souber quanto custa fazer lembrada das entidades superiores uma terra que já se habituou, como os filhos da raça maldita, a ser votada em tudo ao ostracismo.

A tão illustre administrador agradecemos, com todo o povo, a attenção cuidada que tem dedicado aos interesses locais, e em especial á sustentação publica.

Consignamos outrossim em ensejo tão apropriado, o nosso louvor a S. Ex.^o pela sabia e justa administração que o tem distinguido entre nós; e fazendo votos para que exemplo tão levantado frutifique entre um povo que tanto póde, pedimos a S. Ex.^o o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. Padre Manoel Giesteira, que não desanime na campanha encetada do melhoramento do bem estar do povo d'este concelho.

Questão de preço:

A bruxa—Ha de ser amada por um pre. o. que terá muito dinheiro.

A cliente—Então, não me pode dar um branco que seja bonito rapaz. . . .

A bruxa—Para isso, a consulta são mais dez tostões.

COUSAS LOCAES

Serviço de vacinação

Esposende, Marinhas, e não sabemos se alguma outra freguesia do concelho, receberam no preterito anno e n'esta época pouco mais ou menos, a inesperada e calamitosa visita da epidemia da variola, que, por largo tempo, nos fez tremer de receio pela segurança da nossa vida e da vida das nossas familias.

Colhendo-nos de surpresa e desaparecidos para a expulsar rapidamente,—em parte por culpa que só sobre nós impende,—assentou arcaias nas Marinhas, levando a consternação e o lucto ao povo d'aquella freguesia.

D'ali propagou-se até esta terra e se aqui não tomou incremento, nem victimas temos hoje a lamentar, isso se deve, sem duvida, ao rigor e acerto das medidas sanitarias ordenadas pelo illustre sub-delegado de saude d'este concelho e douto facultativo municipal, snr. dr. Cypriano Alexandrino da Silva, que, em verdade, muito se esforçou em combater o terrivel flagelo.

Em vista de factos tão recentes, que nem o mais desvirtuado de memoria ha-de ter esquecido, parece que o cuidado de todos os dotados de um pouco de bom senso, devia ser precaverem-se contra o mal que, d'um instante para o outro, pode vir novamente bater-nos á porta.

Mas qual! Estabeleceu-se o serviço de vacinação nos Paços do concelho no principio do mez findo e até á presente data apenas d'elle se aproveitou um limitadissimo numero de creanças,—33 dizem-nos.

E' extraordinario, é unico.

Alguem apparecerá, por certo, que, discordando com o nosso modo de ver, não ache estranhavel nem merecedor de censura o facto de as pessoas adultas se ficarem em casa em vez de se apresentarem á vacina, fundamentando a sua opinião, á falta de melhor, com o seguinte argumento:—não vão, por-

que já foram no anno passado.

Esse alguém, se o houver, falla por fallar, ou por espirito de contradicção.

Porque todos nós sabemos e allegar ignorancia n'este caso seria mal cabido, que, com raras excepções, nenhuma das pessoas vacinadas ou revacinadas quando grassava a epidemia está immune, visto a lymph anti-variolicica em empregada ter produzido effeito, devido ao serviço ser feito n'uma época um pouco impropria, como são os mezes de outubro e novembro.

Fica, pois, destruido o argumento e o carro de matto como estava, por falta de boa razão que o tombe.

De modo que se este anno a epidemia voltar a affligir-nos, encontra-nos outra vez complementemente desprevenidos,—temos de confessar-o, embora nos pese.

A falta de instrucção do povo não o deixa comprehender nem avaliar a utilidade d'esta e d'outras medidas sanitarias que, preventivamente, devem ser tomadas.

Na gente do campo, principalmente, cuja boçalidade a inhibe de reconhecer o beneficio proveito da vacinação e a faz chegar a manifestar a sua relutancia por tal serviço publico, é que isso mais se nota.

Partindo do errado principio de que *tudo é o que Deus quer*—como centenas de vezes temos ouvido—e identificada com tão falsa ideia, torna-se rebelde ao convencimento da verdade. E mais facil será faser cessar o movimento da terra, mais provavel restituir um morto á vida, que apagar ou desvanecer-lhe do espirito essa convicção tola e absurda, bebida no leite e avolumada no decorrer da existencia, pela crassa e fatal ignorancia em que a crearam e deixaram viver.

Assim foi educada e assim morrerá,—a menos que todos se unam para dissipar as trevas que lhe envolvem o cerebro e obscurecem o entendimento.

Porem, enquanto não

conseguimos libertar e povo da cegueira em que está vivendo,—o que não é tarefa pequena—procuremos ao menos isental-o, tanto quanto possamos, dos perigos que d'elia lhe resultam, ou a que estão expostos inconscientemente.

E visto reconhecermos que elle não se convence, uzemos, no seu proprio interesse, de meios mais energeticos: tratemos de o vencer.

Para isso basta ser promulgada uma lei que torne a vacinação obrigatoria,—mas lei que seja cumprida na integra, sem favoritismos nem excepções,—como se fez no Brazil.

Não é esta a primeira vez que a solicitamos. Ha annos a pedimos no antigo *Povo Espozendense*, com o applauso de varios jornaes que nos deram a penhorante e imerecida honra de transcreverem n'essa occasião o artigo em que discutiamos tal assumpto, sendo até depois apresentado no parlamento um projecto de lei n'esse sentido, que por signal *gorou*—provavelmente por ser de interesse publico. . . E' costume.

Mas para já, que n'estes annos mais proximos os governos não decretem a vacinação obrigatoria, posto seja bem evidente a sua utilidade; para já, diziamos, appellamos para os rvd. parocos do concelho, afim de que á missa demonstrem aos seus freguezes a vantagem da vacina, explicando lhes que o periodo da immunidadé é de 7 annos apenas, findo o qual devem revacinar-se, e compellido-os, até aisso se tanto for preciso. A sua auctoridade é grande e estamos certos de que todos lhes obedecerão.

—Viva, meu tio! Como está?
 —Viva, pedaço de maroto.
 Estou bom, e tu?
 —Admiravelmente Aposto que não sabe o que me traz cá?
 —E' como se já o estivesse vendo.
 Quer apostar cinco mil réis em como não adivinha?
 —Estão apostados. Vens como de costume: pedir-me dinheiro.
 —Pois perdeu a aposta. Dê-me oá os cinco mil réis; vinha saber como passa a tia.

FESTAS D'AGOSTO

Romaria de Nossa Senhora da Saude e Senhora da Soledade, em 14 e 15 de Agosto.

Trabalha a commissão afanosamente e com toda a boa vontade, para que as festas d'este anno em honra das venerandas e milagrosas imagens da Senhora da Saude e da Soledade, não desmereçam das dos annos anteriores. Honra lhe seja por isso e que não desanime na cruzada a que metteu hombros, qual é de tornar conhecida a nossa querida terra, proporcionando aos conterraneos e forasteiros, que aqui accorrem, festas e divertimentos que lhes deixem vontade de cá tornarem para o anno.

Já tiveram inicio estas festas, pois que no domingo, 19 do mez findo, foram conduzidos em imponente cortejo, afim de serem arvorados na Avenida Barros Lima, os mastros indicativos dos festejos a realisar. Em dois carros lindamente ornamentados a verdura, flores e bandeiras, tirados por 18 juntas de bois, com os jugos artisticamente engalanados, foram conduzidos esses mastros, dos quaes, o maior, mede uns bons 24 metros de comprido. Abriam a marcha dois batedores, com os cavallos bizarramente enfeitados de varias cores e fechava-o uma banda de musica, seguida de centenas de pessoas. Chegado o cortejo á Avenida Barros Lima, cujo nome nos recorda uma desoladora saudade e a individualidade de um dos primeiros filhos d'esta terra, senão o primeiro e dos mais devotados e entusiasmados protectores d'estas festas, foram os mastros arvorados e desfraldadas as bandeiras, ao som atoador de rijo foguetorio, de envolta com os maviosos sons da afinada banda musical de Villar do Monte. Depois tudo debandou, caminho de suas casas, contentes de verem que as nossas festas, tão bem começadas, não poderão deixar de terem um fecho esplendido.

E para isso, tudo se congrega, tudo trabalha, grata e anciosamente, mas ainda assim queriamos ver mais boa vontade da parte da nossa rapasiada, que poderia tomar a peito, o concorrer tambem para o bom exito das festas, auxiliando a commissão com os seus trabalhos, por exemplo, na ornamentação das ruas e arraial.

Ha entre elles rapazes de bom gosto, que poderiam, se quizessem, dar o cunho local e ao mesmo tempo artistico, á ornamentação da rua de S. Sebastião; presta-se tanto para isso, ornamentando-a com uns arcos triumphaes, onde predominassem, por exemplo, os attributos da pesca, nautica etc. Isto não é ideia, de quem escreve estas linhas, que com esta lembrança se não quer enfeitar com ella, mas sim de um dos rapazes da nossa elite, a quem n'este logar, deixamos expressa a boa vontade que certamente a commissão tem, de ser auxiliada e alliviada em tantos e tão diversos trabalhos, que a ella competem. Vamos, rapasiada, marquem as festas d'este anno, com um rasgo de boa vontade, ferindo uma nota nova para

esta terra e de qual não terão senão a receber elogios.

Abrilham estas festas: duas excellentes bandas de musica, que são a *Banda regimental de Caçadores 3, de Valença*, e a *Banda Municipal do Vianna do Castello*. Como se vê, a commissão tem tomado a peito, o traser sempre a estas festas as melhores bandas de musica, variando-as todos os annos, dando assim ensejo a que em todas as festas, possam haver novos attractivos. *Tres conhecidos foguetorios*: José de Castro, de Vianna do Castello, o primeiro foguetorio portuguez que ainda em junho, nas festas dos Girondinos, no Porto, atestou o seu valor profissional, Cruz, de S. Paio d'Antas e Miguel, das Marinhas, em despique, deslumbrarão a nossa vista, com os magicos fulgores do seu foguetorio.

A *illuminação* nada ficará devendo ás dos annos anteriores; n'esse intento está, o infatigavel auxiliar da commissão o nosso amigo Manoel Rodrigues Villariño. Seria injustiça não lhe fazer aqui uma referencia especial, que bem a merece. Rapaz de uma habilidade quasi encyclopedica, está sempre prompto, sem a mira no menor interesse, a prestar a sua habilidade e a sua boa vontade, energica e tenaz, para que o brilhosa illuminação e da ornamentação das ruas e arraial, venham mais uma vez provar, aos que auxiliam a commissão com o seu dinheiro que esta se esforça para tornar estas festas de cada vez mais attrahentes e typicas.

Aqui lhe deixamos expressa a nossa admiração e que o seu exemplo sirva de incentivo a todos os outros, é o nosso desejo.

Tambem a commissão conta, e com certeza o terá, com o auxilio do velho auxiliar, o sr. Carlos Antonio Corrêa da Silva, que tambem tem estado sempre prompto a coadjuvar a commissão, com o seu trabalho e com as suas esplendidas ideias e boas lembranças.

Com a rapasiada da classe maritima, em quem a fé na Virgem da Saude, é de cada vez mais viva e fervorosa, como o tem demonstrado por todos os modos e ainda ultimamente com a generosa offerta de uma artistica e rica bandeira, de seda azul e branca, que servirá na procissão d'este anno e á qual mais abaixo nos referimos, conta tambem a commissão.

São sempre uns devotados e infatigaveis auxiliares, não lhes mettendo medo qualquer trabalho, sorridentes sempre, sempre confiados na protecção da Virgem da Saude.

Honra lhes seja por isso e conta com elles a commissão para a auxiliar na sua ardua, mas patriótica missão.

A *armação da capella* tambem excederá a do anno passado, tanto em bom gosto como em riqueza. Assim o prometteram os habeis armadores de Villar de Fihos, que ha 6 annos ven sendo encarregados de tal. Custosa armação de seda azul e branca, forrara as paredes e um artistico e custoso arco cruseiro, causará a admiração da gente de bom gosto. Os andores das duas Virgens, em nada desmerecerão dos que serviram nos annos passados.

Um *mastro de cognac*, tentará com seus premios, que serão: um *alentado* bacalhau, uma

garrafa de bom vinhatico e uma redonda e grossa rosca, os instinctos *sportivos* dos amadores d'esse genero.

Basar. — Na sua artistica barraca será aberto, na novena do dia 13, o basar em que se verão prendas de valor e utilidade. Não haverá bilhetes, sendo todas as prendas sorteadas por meio de *tombola* ou aleiloadas. Haverá bilhetes de tombola a preço de 5, 10, 20, 30, 50, 60, 80, 100 e 300 reis, para todos poderem comprar um bilhetinho. Podemos affiançar, que por 5 reis sahirão objectos que valem mais de 200 reis. Para tombola de 300 reis, ha como premio, um artistico e rico *centro de mesa*, que vale hem 5\$000 reis.

Como veem, ali não se olha á exploração do publico, mas tão somente a arranjar dinheiro para occorrer ás enormes despezas que estas festas custam.

As *novenas*, que começaram em 6 do corrente, são feitas pela capella do sr. Fernandes Pereira (Sobreiro) de Gemezes, a ellas accorrerá grande numero de pessoas. Na do dia 6 houve *sermão*, em pagamento de uma promessa feita. Nas novenas dos dias 12 e 14 outros *sermões* serão proferidos, tambem em cumprimento de votos, retribuição de uns favores pela Virgem da Saude, prestados.

O seu culto e veneração, cada vez maior, são prova exuberante de que não é em vão, que a ella se recorre, em horas afflictas da vida,

O *sermão* do dia 15, ao Evangelho, será proferido pelo rev. Abbade da Retorta, que com tanto agrado foi ouvido na Semana Santa e que por obsequio ao membro da commissão Xavier Vianna, a isso se offereceu.

A *procissão* não será inferior á dos annos passados, pois n'elle se incorporarão muitos *anjos*, figuras etc, todas as confrarias, os andores das duas Virgens festejadas, fechando-a o pallio, sob o qual será conduzido o Santo Lenho e ambas as musicas.

A Bandeira da Senhora da Saude.

No anno passado, publicou este jornal uma carta dos snrs. Carvalho & Teixeira, donos do café *Amor da Patria*, do Rio de Janeiro, acompanhada de uma subscrição, que rendeu 84\$500 e que foi aberta no Rio de Janeiro, no mesmo cafe por intervenção dos mesmos e para a qual, concorreram quasi todos os maritimos d'esta villa, que ao tempo se achavam n'aquella cidade.

Como não era possivel mandar fazer essa bandeira para servir na procissão d'esse anno, figurará ella na d'este e será benvida na occasião da novena do dia 12 do corrente.

É uma rica bandeira, de setim azul e branco, franjas e borlas de oiro, bordada a matiz, tendo na face a Virgem da Saude em pintura e no anverso o emblema da Virgem, bordado a matiz, tendo a seguinte inscrição—1908—*feita por subscrição aberta no Brazil, entre os maritimos d'Espozende*. — É confeccionada na casa do sr. Julio Rodrigues Machado, o tão conhecido paramenteiro do Porto, Avenida Saraiva de Carvalho, o mesmo que fez o rico e custoso manto, que adorna, nos dias da festa, a milagrosa imagem de Nossa Se-

nhora da Saude,

Temos a certeza de que será uma obra que mais uma vez, irá honrar aquelle distincto e probo artista. Serão tambem estreitadas n'esse dia 3 opas de seda branca, com cabeções azues, feitos na mesma e a expensas da mesma subscrição.

A todas os maritimos que para aquella bandeira concorrerem e em especial aos snrs. Teixeira & Carvalho, agradece a commissão, o que ja o anno passado e este anno fez por meio de cartas que aos proprietarios do Amor da Patria, dirigiu e lamenta não saber a morada do sr. Teixeira, que sabe achar-se em Portugal, para o convidarem a assistir ás festas e conduzir na procissão, a bandeira para cuja confecção tanto trabalhou. Aqui pois, fica um obrigado a todos.

Ao povo d'Espozende pede a commissão o seu auxilio moral e pecuniario e lembra a todas as pessoas que tenham feito promessas de anjos para a procissão, o favor de participar á commissão.

Talvez ainda esta semana sejam distribuidos *prospectos* contendo o programma dos festejos.

A questão dos pescadores

Está em bom caminho a pretensão dos pescadores da nossa ribeira a que alludimos no ultimo n.º d'este semanario.

O sr. dr. João de Barros, cuja protecção elles imploram, não descurou o assumpto e immediatamente escreveu ao sr. dr. Nunes da Silva, descrevendo-lhe as precarias circuncancias em que se encontra a desprotegida classe que a elle recorreu—á disposição da qual poz a sua influencia politica e pessoal,—e solicitando-lhe, com o maior interesse, não só que reclamasse no parlamento uma rigorosa fiscalisação da costa, afim de prohibir que os vapores de arrasto de futuro ultrapassem a zona que lhes está delimitada, e evitar, assim, por essa forma, novos cortes de redes, dos quaes resulta um agravamento á miseria em que os pescadores vivem, como ainda que do cofre dos inundados seja retirada a verba de 60:000 reis para indemnisação dos prejuizos por elles soffridos ultimamente.

A resposta foi muito promettedora, pois o illustre deputado comprometteu-se com sua ex.ª o sr. dr. João de Barros a empregar todo o seu valimento, que é grande e toda a sua boa vontade que não é menor, na satisfação do pedido que n'aquelle sentido este nosso presado amigo lhe dirigiu.

Esperemos, portanto e confiadamente, que a questão acha-se entregue a dois cavalheiros que em extremo se hão-de esforçar por conseguir o que os pescadores pretendem.

O digno administrador do concelho mandou ha dias soltar os pescadores que se achavam presos, como principaes cabeças de motim nos tumultos aqui havidos na semana passada.

Apulia, 26-7-908.

Chegaram mais a esta praia: os medicos Jose da Silva Leão e familia, do Porto e Jozé Belleza e familia, das Necessidades; Mathias Simões e familia, de Barcellos e Accacio Silveira e familia, de Armar.

—Os candieiros da illuminação publica d'esta praia, principiarão a ser accesos em 1 do corrente. A Ex.ª Camara de Espozende o pehorante agradecimento pela gentileza havida para oom o nosso pedido. Alguns candieiros, porém, não são accesos, atteito ao seu mau estado de conservação. Boa seria que se fizesse uma substituição completa, pois de contrario a illuminação continuará deficiente e impossivel.

—Tambem aqui se encontra já, a uso de banhos, uma parte do collegio do Coração de Jesus de Barcellos e egualmente o collegio das Necessidades, dirigido pelos frades de Montariol, (Braga).

—Abraçamos aqui no passado domingo, os nossos bem sinceros amigos Candido Vinhas das Necessidades e Joaquim Viuagre, de Barcellos.

—Nunca nos enganamos quando, na passada carta, fizemos as muito rapidas referencias ao «Restaurante Apuliense» de que é proprietario, o sr. João Joaquim Fernandes dos Reis. Tem sido immensos os pedidos para reserva de aposentos, facto este tão to motivado pela excessiva barateza dos preços diarios.

—Da vizita a sua familia tambem aqui chegou hoje acompanhado da sua ex.ª mãe e sobrinhos, o D.ão da Sé de Braga, D. Antonio Simões.

Fabricio.

MARINHAS, 3 DE AGOSTO

No dia 28 de Julho proximo passado, celebrou a sua primeira missa no templo de Santa Luzia, em Vianna do Castello, o nosso intimo amigo rvd. Eduardo de Boaventura Rego, assistindo ao religioso acto toda a familia e alguns amigos mais intimos de novo sacerdote.

A seu pae o ex.º sr. Major João Dias Rego, bem como ao novo levita e mais familia os nossos sinceros parabens.

Apesar de ter vindo algum milho de fóra, requisitado pelo digno administrador e parocho d'esta freguesia, continua a sentir se tristemente a falta deste cereal, pois o que veio já por duas vezes, tem sido em tão diminuta quantidade que mal tem chegado para contentar a decima parte do povo que se apresenta a compral-o.

Fomos testemunhas de scenas, tristissimas. A fome é a maior das calamidades que pode afligir a humanidade e o ver-se chorar com fome um nosso semelhante commove os mais endurecidos corações.

Se os homens que superintendem nos negocios d'administração do estado vissem o que vae por essas aldeias, acabavam de uma vez com pressão severa que estão exercendo na prohibição da entrada do milho, embora elle custasse ao pobre mais alguns reaes. Para nós é ponto de fé que a continuar este estado de coisas resulta uma tremenda revolução.

—Temos no proximo domingo a costumada festividade da Senhora das Neves no lugar de Rio de Moinhos.

Haverá musica na vespera, illuminação e fogo á noite, e no domingo ás 11 horas do dia missa solemne a grande instrumental.

A tarde, a julgar pelos annos anteriores, deve ser muito concorrida.

M.

Palmeira, 5-8-909.

A estiagem que vem grassando ha tempos tem e titlado por completo os campos e as vinhas.

Causa dó fitar as cêpas, ha poucos dias ainda tam floridas, tam prenhes de robutos cachos, e hoje completamente queimados—mercê do sol ardente que tem feito.

Para a cadeia

Pelo regedor da freguezia de Curvos, foi entregue á auctoridade administrativa d'este concelho e recolhida á cadeia, Maria dos Santos Portella, de S. Paio d'Antas, accusada de diariamente se envolver em desordens, espancando, roubando e ameaçando lançar fogo ás casas.

Impostos directos

A Camara municipal d'este concelho mandou affixar editaes convidando os contribuintes ao pagamento do imposto directo relativo ao corrente anno.

Para a sua recepção estará o cofre aberto por espaço de 60 dias, contado desde 1 de setembro a 31 d'outubro proximo.

Inspecções

As inspecções aqui realizadas ultimamente, deram o seguinte resultado:

Isentos definitivamente, 39.— isentos temporariamente 15; — apurados 196, sendo: 1 para a armada; 8 para engenharia; 10 para artilheria; 14 para cavallaria, 96 para infantaria; 2 para a Companhia de Saude; 2 para a reserva por falta de altura e 1 condicionalmente.

Zelador rural

Foi ha dias nomeado zelador rural da freguezia de S. Paio d'Antas, o sr. Antonio Pires Lorangeira.

Em reclamação

Vão ser postos em reclamação, por espaço de 10 dias a contar do dia 10 do corrente, os rões da prestação de trabalho pessoal, referentes ás freguezias do concelho.

Os individuos collectados deverão declarar na secretaria da Camara, dentro de 15 dias, se querem ou não prestar pessoalmente o trabalho e quando o não façam ficam devedores da contribuição em dinheiro pelo preço da tarifa.

Assalto a um carro

Quando ha dias o nosso amigo Manoel Fernandes de Carvalho, regressava de Barcellos a esta villa foi-lhe o carro assaltado na volta da Portella, por dois meliantes que á viva força queriam entrar para dentro, tendo o sr. Carvalho de se defender dos figurões, cujos intuitos, naturalmente, não

deviam de ser muito para elogiár.

A' auctoridade administrativa da Barcellos, pedimos se digne averiguar quem foram os auctores da proesa, afim de serem castigados como merecem.

Julgamentos

Pelo meretissimo Juiz de direito d'esta comarca, snr. dr. Antonio Vicente de Leal Sampaio, foram hontem julgados em policia correccional os seguintes individuos:

—José Martins Victorino Junior, de Belinho—por caçar em tempo defeso. Condemnado em 5 dias de multa, a 100 reis por dia, sem custas nem sellos, por provar ser pobre. Defensor officioso, escrivão Moraes Rocha.—Escrivão, Braga.

—Delfino Arezes e mulher Maria da Cruz, de Antas, pelo crime de offensas corporaes. Condemnados, elle a 15 e ella a 5 dias de multa remiveis a 100 reis por dia, custas e sellos. Advogado, dr. Fonseca Lima—Escrivão, Sá.

A' ex.^{ma} Camara

Temos nos proximos dias 14 e 15, as festas a N. S. da Saude e S. da Soledade, que, a avaliar pelos annos anteriores, devem chamar a esta villa um grande numero de forasteiros.

Para que elles não levem uma triste impressão da nossa terra, lembramos á ex.^a Camara a conveniencia de mandar intimar todos os proprietarios, a branquearem a frontaria dos seus predios. Se muitos ha que d'isso não carecem, outros temos, e nas principaes ruas, que não foram caiados desde ha bastantes annos.

Quanto á limpeza geral da villa nada pedimos, por nos constar terem sido já dadas ordens para que ella seja feita,—o que agradecemos em nome de todos os espozendenses.

Santa Martha

Na encantadora e risosna freguesia de Portuzello, proximidades de Vianna do Castello, festeja-se em 8 e 9 de corrente a milagrosa imagem de Santa Martha.

A avaliar pelo programma que temos á vista essa festa será d'um brilho muito superior aos dos annos transactos. Terá tres musicas, sendo uma regimental, trez fogueteiros, feira franca deslumbrantes illuminações etc. E' na verdade uma linda digressão.

Exames do 1.º grau — Rectificação

Quando em um dos ultimos numeros d'este jornal publicamos a nota dos alunos das escolas officiaes d'este concelho, approvados no exame de instrucção primaria do 1.º grau aqui realizados, deixamos de mencionar Paschoal da Cruz, Manoel João de Souza e Manoel da Silva Lomba, de Palmeira do Faro, apresentados pelo nosso amigo sur. Manoel Joaquim de Boaventura, ha

bil professor d'aquella freguezia, que obtiveram a classificação de sufficiente.

Não nos cabe, porem, a culpa d'essa omissão, aliás involuntaria, que bastante nos penalizou. Ella se deve a um lapso de informação de quem nos forneceu a referida nota

E se algum dos interessados duvidar do que deixamos dito, dirija-se a esta redacção, onde, com documentos, se lhe provará a veracidade das nossas palavras.

Não declinamos responsabilidades, por maiores que sejam, quando porventura nos caibam; mas tambem não soffremos que sem as termos nol-as queiram attribuir.

A digna professora official da freguesia de Gandra, ex.^a snr.^a D. Angela Vianna de Lima apresentou tambem a exame os meninos Abilio Couto de Faria e Alfredo d'Amorim, os quaes foram respectivamente classificados de «optimo» e «bom»,—o que não dissemos tambem por lapso nosso, que somos os primeiros a confessar.

Illuminação publica

Deixa muito a desejar, a illuminação publica da villa.

Indispensavel se torna, por isso, que a ex.^{ma} Camara obrigue o arrematante ao cumprimento das clausulas do contracto a que o mesmo se sujeitou, ou então lhe mande applicar as multas a que dêr causa.

O pedido aqui fica, esperando nós que a illustre vereação se dignará tomal-o na devida consideração.

Vacina

Continua a proceder-se, ás segundas feiras, ao serviço de vacinação e revacinação no edificio dos Paços do Concelho.

Carteira

De visita ao digno conservador e illustre advogado d'esta comarca, snr. dr. João Caetano da Fonseca Lima e ex.^{ma} esposa, encontramos entre nós o sr. Rodrigo Brochado, abastado capitalista da cidade do Porto, acompanhado de sua ex.^{ma} familia.

De S. Pedro do Sul—Beira Alta—para onde tinha partido ha tempos, regressou a esta villa o sr. Valentin Ribeiro da Fonseca, importante capitalista d'esta villa, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, cunhada e filhos e de sua irmã a ex.^{ma} snr.^a D. Thereza Guilhermina Ribeiro Vianna e filhas D. Cecilia e D. Thereza Vianna.

Encontra-se n'esta villa desde 3.^a feira o sr. dr. José Oiva Mendes da Fonseca, bacharel em philosophia e intelligente quartanista de medicina, da Universidade de Coimbra.

Sua ex.^a, que é um dos estudantes mais distinctos d'aquella faculdade, veio visitar o seu e nosso sympathico amigo snr. dr. Ramiro de Barros Lima, em casa de quem se acha hospedado, devendo demorar-se entre nós alguns dias.

Esteve hontem aqui o snr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, da illustre casa de Belinho.

Regressou de Coimbra a esta villa o nosso amigo snr. dr. Arthur de Barros Lima, intelligente quartanista de direito.

De visita a sua ex.^{ma} familia, está entre nós o snr. Octavio Ale-

xandrino, filho do habil facultativo snr. dr. Cypriano Alexandrino da Silva.

Vimos ha dias n'este villa o rev.^{do} Manoel Martins de Sá Pereira, digno paroco da villa de Caminha.

Encontram-se n'esta villa, em goso das ferias os nossos amigos snrs. Annibal de Villas Boas Neto, Manoel de Barros Lima, Luuro de Barros Lima, José Ferreira Lima e Joaquim Vianna Lopes.

Esteve hontem entre nós o snr. Pedro de Barros de Souza Botelho, digno escrivão de fazenda aposentado, actualmentemente residente em Barcellos.

Tambem hontem vimos aqui os snrs. dr. Martins Lima e Manoel Nunes Pereira, de Barcellos, acompanhados de suas ex.^{mas} familias.

Subscrição colhida no Rio de Janeiro para Nossa Senhora da Saude, das Marinhas.

Arnaldo de Boaventura Rego e seu irmão João	20000
Joaquim Martins do Pilar	15000
Bernardo Martins de Abreu	10000
Manoel André	5000
Domingos José da Camara	5000
Joaquim José da Camara	5000
Delfino Soares	7000
Francisco Fernandes	5000
Francisco Alves Ribeiro	5000
Albino da Torre	5000
Joaquim Fernandes	3000
Francisco Carvalho	2000
Bernadino Martins Capitão	2000
João Rodrigues Pereira	1800
Manoel Gonçalves de Lemos	1800
Olegorio Vasconcellos	2000
Anonymo	4000
Idem	3000
Idem	3000
Antonio Martins Franco (Belinho)	6000
Manoel Serra	5000
Manoel Gonçalves Bedulho	2000
José Ramos	2000
José Martins de Abreu	2000
Antonio Alves Rollo (d'Antas)	2000
Antonio Alves d'Azevedo	1500
José Gomes Cachada	2000
José da Silva	2000
Gabriel Alves d'Azevedo	3000
José Pereira (Apulia)	1800
Antonio Pereira	1800
Anonymos	2000
Domingos Ferreira dos Reis (Povoa de Lanhoso)	2000
Anonymo	1000
Manoel Guilheta (S. Bartholomen do Mar)	1000
Somma	138000

Ao cambio 322 produziu 428860 reis fortes.

A commissão agradece, profundamente reconhecida, a todos os seus patricios e mais devotos da Virgem da Saude as esmolas com que tam generosamente subscreveram para realçar a sua festividade.

Deram assim uma prova manifesta, mesmo alem mar, longe da Patria e de todos aquelles que lhes são queridos na vida da creença inabalvel que têm na protecção de Nossa Senhora da Saude das Marinhas. Ella lhes recompensará centuplicadamente durante a vida estas piedosas offertas.

Ao sr. Armando Rego, que foi o collector e promotor d'esta subscrição enviamos os protestos do mais vivo reconhecimento da nossa alma agradecida.

Marinhas, 5 d'agosto de 1908.

O presidente

José Lopes Rodrigues d'Areia.

UM TORMENTO

A syphilis foi sempre um tormento terrivel para a humanidade e posto que hoje a medecina e a hygiene tem podido restringir os seus estragos, é ainda bastante vulgar.

Sabios medicos e habes praticos, depois de terem aestudado a doença venerea sob todos os seus aspectos, depois de terem maduramente examinado e comparado os diversos tratamentos usados para combatê-la, reconheceram a efficacia de um unico tratamento que é o chamado methodo depurativo.

Só com o emprego de algum agente alterante e depurativo, qual a Salsaparrilha do Dr. Ayer, será desarraizar do systema o perigo inimigo e destruir todos os agentes morbidos existentes nos orgãos.

A «Salsaparrilha do Dr. Ayer» vende-se nas boas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Lowell, Mass.—U.S.A. Depositos: James Cassels & C. Suc-

cessores Rua Monsinho Silveira, 85, 1.º Porto.

ANNUNCIOS

CASAS NA PRAIA

Eu Ignacio Eiras, allugo quartos nas casas da praia d'Apulia a 40 reis diarios e d'ahi para cima. Tambem allugo salas com quartos, dando lenha para cosinhar gratis.

EDITAL

O Reverendo Manoel Martins Giesteira, Administrador do Concelho de Espozende etc.

Faço saber que n'esta administração do concelho, d'Espozende, foi requerida licença por Antonio Cardozo Salgado & C., da freguezia de Fão, d'este concelho, para estabelecer uma fabrica a vapor de serragem de mouteiras e moagem de milho, junto da estrada que liga a freguezia de Fão com a praia de banhos, comprehendida na segunda classe com a designação dos inconvenientes de fumo e barulho, pelo que, em conformidade do Art.º 6.º do decreto de 21 de outubro de 1863, convidam-se por isso todas as pessoas interessadas a exporem n'esta Administração, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data d'esta, que quer reclamações ou motivos de opposição, com a comminação de, findo que seja aquelle prazo, o processo seguir os seus devidos termos.

E para constar mandei passar dois do theor d'este, para serem affixados nos logares do costume.

Administração do Concelho d'Espozende 25 de Julho de 1908.

O Administrador do Concelho, Manoel Martins Giesteira.

SEM RIVAL

A 100 RS.

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.

Reclames da Livraria, Papellaria e Typographia

Esposzendense.

na Velga Beirão, 7 a 9. ESPOZENDE

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal distinguído com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:



(Marca registada)

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laringite;
Cura perfectamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmaticae;
Cura a tyfica polmunar, o como provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enão do ma o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$710 reis.

38 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiraterias: do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco 500 reis; 6 frascos 2\$700 reis.
Consultem livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Sousa Soares ás venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis. encadernado 400 reis.

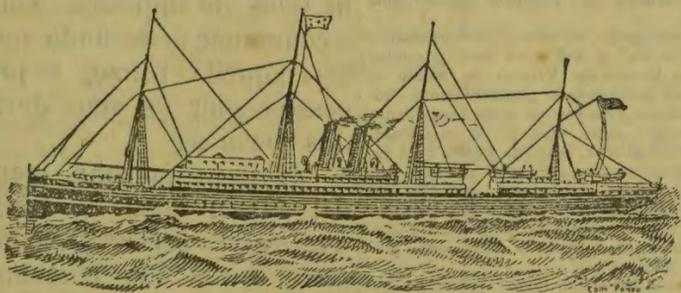
Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.
1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis
Vende os preços crecente, o Auxilio Homeopatico ou O Medico do Cas e a Nova Hula Homeopatica pelo Visconde de Sousa Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sahir do Porto-Leixões

ORONSA a 2 helices, de 8:500 toneladas, em 4 de agosto de 1908, para o Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico.

ORIANA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 18 de agosto, para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaizo, e mais portos no Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevidéu e Buenos-Ayres 21\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathogoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (5)

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

Bibliotheca d'Educasão Nacional

SOCIOLOGIA

Por G. Palante

Tradueção de Agostinho Fortes

Em todos os povos se accentua hoje um movimento de avanço de instrução, para acquisição de regalias moraes, intellectuaes, politicas e economicas. Todos vão procurar á instrução os meios indispensaveis para lhes assegurar a victoria nas grandes luctas, nas qaas victoria ha-de sempre pertencer aos mais instruidos e orientados pela moderna educação. Portugal, mercê de multiplas e complexas causas, tem estado fóra do contacto do grande movimento scientifico, o qual, apenas, se limita a um pequeno numero de homens, mas sem convivencia com a grande população.

N'estas condições, a Empresa do Almanach Encyclopedico Illustrado, desejando fornecer a todas as classes da sociedade portugueza leitura solida e que as vá por a par do grande movimento e emancipador dos nossos dias, resolveu iniciar a publicação da

Bibliotheca d'Educasão Nacional

ao alcance de todas as bolsas, pelo insignificantemente dispendio mensal de 200 reis

Condições d'assinatura

Franco de poste

Anno 12 volumes brochados 2\$400 reis
Meio anno 6 volumes » . . . 1\$200 rs.
Anno 12 volumes enca.ª . . . 3\$600 rs.
Meio anno 6 volumes » . . . 1\$800 rs.

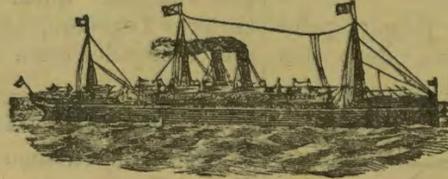
AVULSO—brochado 200 reis e encadernado 300 reis!!!

No preço: o 1.º volume. As mentiras convencionaes da nossa civilização de Max Nordaux, a seguir: a Psychologia das multitudes de Gustave le Bon: Historia das religioes por Agostinho Fortes; Historia da philosphia. As grandes epopeias da humanidade, etc.

Pedidos ao editor Abel d'Almeida—80, Rua do Alecrim, 82— Lisboa

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIREDL'IE XÕES

ARAGON em 10 de Agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

AMAZON em 24 de Agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25\$000
Rio da Prata 25\$000 reis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON em 11 de Agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

AMAZON, em 25 de Agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

ARAGUAY em 7 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22\$000
Rio da Prata 22\$000 reis.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

AGENTES:

No Porto

TAIT & CO.

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra. (2)

O RECREIO

EMPRESA EDITORA E TYPOGRAPHICA

Casa fundada em 1885

Rua Alexandre Herculano, 120 A 120 D.—LISBOA

DICCIONARIO

de

HYGIENE

E MEDICINA

AO ALCANCE DE TODOS

ABRANGENDO:

Cuidados especiaes para com as crianças e com as mães—Hygiene curativa, profissional e preventiva—Hygiene da vista, da voz, do ouvido—Causas, symptomas e tratamento de todas as doencas
Medicina para casos urgentes—Accidentes, envenenamentos, etc.—Plantas utels e medicinaes—Agua mineralaes—Regimen.—Etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

E ELABORADA SEGUNDO OS MAIS NOTAVEIS E RECENTES TRABALHOS

de Galtier-Boissière, Dubois, Labarthe, Littré, Chernoviz e outros auctores especialistas modernos.

Cada fasciculo 20 reis || Cada tomo 100 reis

A publicação do Diccionario de Hygiene e Medicina será feita em grande formato, impressa em magnifico papel, com typo elzevir, a duas columnas, e ornada de boas illustrações, sempre que o assumpto assim o determine.

Em

LISBOA PORTO E COIMBRA

e em todas as localidades, onde a Empresa tenha correspondentes será distribuido semanalmente um fasciculo de 8 paginas em formato grande ao preço de

20 réls pagos no acto da entrega

e mensalmente distribuir-se-ha um tomo illustrado, contendo 40 paginas, ao preço de 100 reis.

Recebem-se assignaturas n'esta villa na Livraria e Papelaria Espozendense, rua Direita.



SEM RIVAL

A 100 RS.

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.

Reclames da Livraria, Papelaria e Typographia Espozendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

ESPOZENDE